



ATENDIMENTOS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DA POPULAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PARANÁ

Viviane Fonseca Bungart¹; Aline de Guzella Tokarski²; Diógenes Aparício Garcia Cortez³; Lucia Elaine Ranieri Cortez⁴

RESUMO: Na atenção básica, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) realizam atendimentos de média complexidade no serviço de urgência e emergência, com o objetivo de diminuir o contingente dos ambientes hospitalares. É visto que as doenças do trato respiratório caracterizam-se como um dos principais motivos que levam a procura deste serviço, principalmente pelo público infantil. Este projeto tem como objetivo analisar os atendimentos em urgência e emergência por doenças respiratórias na população infantil no município de Maringá-Paraná. O estudo foi quantitativo descritivo e retrospectivo dos registros de atendimentos em urgência e emergência por doença respiratória (DR) em crianças que procuraram os serviços da UPA zona Sul na cidade de Maringá-PR. Nos prontuários foram avaliadas as seguintes variáveis: idade, sexo, horário da procura do serviço, quadro respiratório, e os dados foram digitados e armazenados em uma planilha eletrônica utilizando recursos de informática (Microsoft Excel ® - versão Office 2007®). Através dos dados coletados pode-se inferir que a maior procura foi pelo sexo masculino, durante o período noturno. A maioria dos diagnósticos foi de IVAS, tendo as infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas a maior prevalência até os 05 anos de idade e permanecendo entre os diagnósticos mais frequentes até os 12 anos de idade incompletos.

PALAVRAS-CHAVE: Urgência e emergência; Quadros respiratórios; População infantil; UPA

1 INTRODUÇÃO

As doenças do trato respiratório caracterizam-se como um dos principais motivos que levam a procura do sistema de urgência e emergência no Brasil, principalmente pelo público infantil (PEREIRA et al, 2011), que segundo Brasil (1990) são caracterizados por indivíduos de até 12 anos de idade incompletos.

Estudo realizado por Silva et al, (2013) no setor de emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) obteve resultados onde a prevalência de atendimentos por sintomas respiratórios foi de 28,7% (6.942/24.189) entre os pacientes adultos e 38,9% (5.011/12.870) entre os pediátricos, demonstrando o maior acometimento no público infantil.

Costa et al, (2013) verificaram que os agravos respiratórios tem a maior incidência na faixa etária de 0 a 2 anos.

Semelhantemente, Pereira et al, (2011) no Município de Alta Floresta - MT em análise dos atendimentos ambulatoriais segundo faixa etária, verificou-se que as crianças menores de cinco anos de idade foram objeto de 3.094 (26,2%) dos atendimentos por doença respiratória.

Sendo assim, é relevante o conhecimento da procura destes nos serviços de urgência e emergência (UPAs) da cidade de Maringá-PR, tendo em vista que este estudo poderá fornecer dados importantes sobre o atendimento pré hospitalar pediátrico decorrente de problemas respiratórios e dessa forma contribuir para futuras intervenções a esta população, principalmente no que se refere ao atendimento à saúde da criança em todas as suas etapas de desenvolvimento.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo descritivo retrospectivo dos registros de atendimentos em urgência e emergência por doença respiratória (DR) em indivíduos que procuram os serviços da UPA zona Sul na cidade de Maringá-PR, a qual funcionam como centro de referência para a população local e de outras cidades.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR, Maringá - Paraná. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PROBIC). vivi_bungart@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR, Maringá - Paraná. Colaboradora. alinetokarski@hotmail.com

³ Professor PhD do Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR. Co-Orientador. dagcortez@uem.br

⁴ Professora Doutora do Curso de Medicina e Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR. Orientadora. lucia.cortez@unicesumar.edu.br



A amostra será constituída por prontuários dos pacientes entre 0 e 12 anos incompletos atendidos que apresentaram pelo menos um sintoma respiratório no mês de novembro de 2014 e serão verificadas as variáveis: sexo, dia e horário da procura do serviço, idade e quadro respiratório.

2.1 LOCAL DE ESTUDO

A cidade de Maringá está situada no Noroeste do Paraná, a uma altitude de 596m acima do nível do mar. Possui uma população de 357.077 habitantes, cuja parcela infantil é representada por 51.372 pessoas, de acordo com dados do IPARDES, (2010).

O levantamento de dados será na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) zona Sul através da análise de prontuários de atendimentos. As UPAs são estruturas de média complexidade, e assistem à população a níveis de urgência/emergência, através de acolhimento com classificação de risco.

2.2 ANÁLISE DE DADOS

Os dados serão analisados por meio de prontuários das crianças entre 0 e 12 anos incompletos que foram atendidos na UPA zona Sul no período de um mês. Os dados serão digitados e armazenados em uma planilha eletrônica utilizando recursos de informática (Microsoft Excel® - versão Office 2007®) e importados para o programa Statistical Package for the Social Sciences – SPSS (versão 12,0 for Windows), na qual serão tabulados e apresentados em forma de tabelas e discutidos de acordo com a literatura específica sobre o tema.

3 RESULTADOS PARCIAIS:

Com base dos dados coletados, pode-se inferir que no mês de novembro de 2014 foram atendidas 11.776 pacientes na UPA zona Sul da cidade de Maringá-PR, sendo que destes 3.500 (29,7%) foram atendimentos em crianças até 12 anos de idades incompletos, onde 1.047 (29,9%) foram por afecções do trato respiratório.

Entre as crianças de até 12 anos de idade incompletos, o sexo masculino teve uma procura maior, visto que 556 (53,1%) pacientes do sexo masculino procuraram atendimento na UPA zona Sul.

Quanto ao dia de maior procura, foi verificado que aos sábados, domingos e segundas-feiras a incidência de procura por queixas respiratórias foi levemente maior do que no restante da semana.

Já com relação ao período de maior procura, fica claro que no período noturno a procura é maior, visto que 529 (50,5%) dos atendimentos foram prestados neste horário.

A faixa etária entre 1 e 2 anos foi a que mais procurou o serviço de urgência e emergência com afecções respiratórias, correspondendo a 37,5% do total.

Em relação as doenças mais prevalentes por faixa etária, tem-se que entre os menores de 1 ano, entre 1 e 2 anos e entre 3 a 5 anos o CID J06 é o mais prevalente com 51,1%, 40,4% e 33,5 % dos diagnósticos respectivamente.

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que dentre as crianças que foi grande a procura das na unidade de Pronto Atendimento zona Sul de Maringá-PR no mês de novembro de 2014, sendo mais expressiva pelo sexo masculino e a noite. A maioria dos diagnósticos foi de infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas. Sendo assim, sugere-se a maior conscientização dos pais e/ou responsáveis sobre a mesma, quanto aos cuidados, condutas e medidas preventivas que podem exercer.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 13 jul. 1990.

COSTA, Pollyana Correia; MIRANDA, Juliana de Oliveira Freitas; SOUZA, Kleize Araujo Oliveira. Pediatric prehospital assistance conducted by the mobile emergency care service (SAMU). **J. res.: fundam. care. online**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, p. 614-621, 2013.

IPARDES. Caderno Estatístico Município de Maringá. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=87000>>. Acessado em: 13 maio. 2014.

PEREIRA, Viviane Solange; ROSA, Antonia Maria; HACON, Sandra de Souza; CASTRO, Hermano Albuquerque de; IGNOTTI, Eliane. Análise dos atendimentos ambulatoriais por doenças respiratórias no Município de Alta

Anais Eletrônico

IX EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar

Nov. 2015, n. 9, p. 4-8

ISBN 978-85-8084-996-7



Floresta - Mato Grosso - Amazônia brasileira. **Epidemiol. Serv. Saúde.** Brasília, v. 20, n. 3, p. 393-400, jul/set, 2011.

SILVA, Denise Rossato; VIANA, Vinícius Pellegrini; MÜLLER, Alice Mânica; COELHO, Ana Cláudia; DEPONTI, Gracieli Nadalon; LIVI, Fernando Pohlmann; DALCIN, Paulo de Tarso Roth. Perfil epidemiológico dos atendimentos de emergência por sintomas respiratórios em um hospital terciário. **J. bras. pneumol.** São Paulo, v. 39, n. 2, p. 164-172, mar/abr, 2013.